



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO X

DIRECTOR — PAULINO VARES

N. 768

REPUBLICA DO URUGUAY

RIVERA, 8 DE AGOSTO DE 1905.

SILVEIRA MARTINS

O Canabarro rende hoje mais um preito de homenagem à individualidade excepcional do excelso e glorioso tribuno rio-grandense conselheiro Gaspar Silveira Martins, que completou, a 5 do corrente, 60 annos de uma existência toda consagrada aos interesses da patria brasileira e especialmente do Rio Grande do Sul.

Soldados disciplinados do pujante partido do que é chefe o aureolado e invejavel tribuno, nos sentimos possuídos do mais intimo regosijo sempre que temos occasião de nos referir á sua individualidade que, dia á dia, cresce na admiração dos seus cohevos, despertando nellas a mais pronunciada e espontanea sympathia.

Silveira Martins é um rio-grandense ás direitas, um estadista eminente, um chefe que reúne em si todos os predicados necessários para conduzir os seus partidarios pelo caminho recto por onde se chega a alcançar as benções da patria e o respeito das massas populares; Silveira Martins em todas as manifestações de sua vida politica, tem sido coerente com os seus ideaes, batendo-se como um gigante pelas liberdades patrias, luctando como um heróe pela verdade dos principios democraticos, consubstanciando em sua individualidade um programma politico, uma bandeira de combate.

Em vão a obra da maledicencia e da calumnia tem pretendido mear o brilho de sua reputação de bronze, que tem resistido galhardamente aos golpes dos desasistados que procuram annullar-lhe o incontestado prestigio por meio da diffamação e da hypocrisia; cada vez o eminente homem do estado se eleva mais no conceito dos seus concidadãos, respondendo com actos do mais puro patriotismo ás invectivas pesadas dos seus adversarios que não podem vencer o no terreno nobre onde se degladiam os cavalheiros dignos, os contendedores leaes e consciuos do seu valor.

Cinco annos são decorridos que o benemerito rio-grandense expia no exilio a rigidez de seu caracter, a sinceridade das suas crenças, a pureza dos seus principios democraticos, o seu prestigio individual conquistado pelo esforço proprio e pela dedicação á terra que se orgulha de constal-o no numero de seus filhos; a obsecração e a ambição dos monopolisadores da politica brazileira têm proenrado affastal-o dos negocios publicos da sua patria, desgostando-o, fazendo clamorosa injustiça aos seus sentimentos, magoando-lhe o coração do patriota e ofuscando o brilho

da estrella luminosa e radiante que ha de ainda recuperar o seu lugar no constellado céu da patria brasileira.

Houvesse o nosso eminente e preclaro chefe se deixado arrastar por ambições desarrasoadas e desde o advento da Republica se tivesse deixado subjugar pelos pygmegos que surgiram com a revolta, como os cogumellos após as enxurradas; houvesse elle, em materia politica, andado de Herodes para Pilatos, trazendo na mão direita a sacola das abjurações e das apostasias e na esquerda a bagagem dos principios e doutrinas que presgára, para vendel-as por um punhado de ouro ou por uma cadeira do governador, e, certamente, estaria na primeira plana desses *benemeritos*, que têm arrastado a Republica pelos cabellos, expondo-a á execração publica e manchando de sangue a alva túnica da Liberdade.

No entanto, a injustiça dos homens, a vaidade e a intolerancia dos pseudos directores da politica brasileira, têm affastado o conselheiro Silveira Martins do nosso scenario politico sem um motivo justificavel para essa perseguição odiosa que desenvolve os hypocritas e falsarios que, acobertados com o manto impoluto da Republica, só têm procurado alienar da nova forma de governo as sympathias geraes da nação, conduzindo a por esbarrados caminhos e propondo a patria dias infelizes e amargurados.

Só o Rio Grande do Sul, que obedece cegaamente aos acenos de Silveira Martins, se tem conservado activo e sobranceiro no meio do abastardamento geral e isso porque a indole dos nossos patricios, os exemplos que lhes deu o grande proscripto de duas patrias foram religiosamente aproveitados; o Rio Grande confiava na abnegação de Silveira Martins para que não deixasse naufragar a sua honra e as suas tradições e o Rio Grande teve, ainda uma vez, no excoiso filho, o interprete fiel dos seus sentimentos e das suas elevadas aspirações.

O Rio Grande reagiu heroicamente contra o despotismo que avassalava o Brazil inteiro e Silveira Martins não poupou esforços, não medio sacrificios, não enearon conveniencias para elevar sua terra natal á altura do mais heroico e activo pedaço do vasto continente americano.

Coherente com o seu passado, fiel ás suas crenças democraticas, confiante no seu prestigio e no valor inextinguível dos seus partidarios, Silveira Martins fez o que lhe foi possível para honrar as tradições de seu herco glorioso; o Rio Grande foi reduzido á uma necropole, nas suas caubadas e coxilhas alveja a es-

samenta dos martyres da liberdade, o lucto estendeuse por toda a vastidão dos pampas, mas o Rio Grande não commungou com a tyrannia, o Rio Grande salvou a sua honra e as suas immorredouras tradições.

E, por isso, o Rio Grande diz connosco: — Salve, Silveira Martins!

Rodolpho Costa.

QUE HERANÇA!

Pretendam muito embora os thuriferarios incondicionaes da mais nefasta situação politica que tem affligido o Brazil, fazer resaltar os meritos ficticios desse homem inepto que a morte se encarregou de remover do nosso meio social para atiral-o no muséo das celebridades fustestas, a verdade é que jámaiz, em paz algum, um magistrado desceu do poder legando ao seu substituto tão complicada herança como essa que o marechal Floriano deixou entregue á liquidación do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

A verdade é uma só o infindável; diante dos factos que, dia por dia, hora por hora, vão surgindo desse meio obscuro em que viveu emergido o governo do marechal Floriano Peixoto, não ha argumentos capazes de convencer a opinião esclarecida do paiz de que o audacioso soldado foi esse homem excepcional que, em artigos laudatorios e estranhas dihyrambos, querem apresentar os thuriferarios assalariados do thezouro nacional e os aquinhoados com uma grande parte da fortuna publica o patifular.

Não precisamos rememorar aqui os *lens preciosos* e de subido valor que figuram na relação do inventario desse periodo de desorganisação e anarchia a que por uma singular antithese, os gnomonaram com o supposto nome de *legalidade*; seria preciso, para dar a medida exacta do que foi o governo que findou a 15 do Novembro de 1894, reproduzir também factos indignos que a civilisação do século e os creditos do povo brasileiro mandam silenciar e deixar que a esponja do tempo se encarregue de eliminar esses horrores da nossa historia.

Ao supremo e infallivel juiz das nossas acções sobre a terra já o marechal Floriano Peixoto está prestando suas contas; a um outro juiz, também recto, sovero e imparcial — o da historia — é que se faz mister apresentar o réo do muitos crimes, o réo do lesa-patriotismo que deve ser julgado pelos factos reaes e indiscutíveis e nunca pelas apparencias que quasi sempre enganau.

Apontaram-n'o e ainda apontam-n'o como o consolidador da Republica, como o defensor austero do principio da authoridade, como o Washington brazileiro que tudo sacrificou ao progresso e bem estar da patria brazileira; mas não se lembram essas que, curvados no vil interesse e ás propinas que advinhavam de sua entvatura indecorosa, que os factos na sua nudez o simplicidade apresentam o marechal Floriano como um personagem detestado, como um magistrado que, depois de ter desprezado as leis escriptas, calcon aos pés as leis da honra, da humanidade e da civilisação.

Olhem para o Sul, fixem-se para o norte, estendam as vistas para o exterior, e verem os por toda a parte a anarchia mais dissoluta, a desorganisação mais fatal e as complicações mais fustestas; jámais o Brazil atravessou época tão infeliz como essa que domina non o marechal Floriano, durante a qual as convulsões interiores marcharam parelhas com as duvidas e as complicações externas.

O governo do Sr. Prudente de Moraes entrou para uma casa de fallidos, coberta de dividas no interior e endividada igualmente no exterior; até hoje, quasi um anno de administração, o primeiro governo civil, que ensaia a verdade do regimen republicano no Brazil, nada mais tem feito do que resolver as crises internas e externas que lhe foram legadas sem haver conseguido solucionar nem umas nem outras.

No interior, recem começa a despontar uma aurora de paz — prenuncio dos dias felizes que ainda pôde ter a nossa desventurada patria; no exterior todas as questões estão por solucionar, se e, de todos os lados, só se vêem reclamações e exigencias cuja justiça não são de todo ponto justificaveis.

Vejam os: o Brasil sustenta hoje as mais intrincadas e difficeis questões internacionais e, pelos tons arrogantes das potencias reclamantes, o Brazil representa uma nação sem força moral, um paiz completamente abastardado e envilecido; a França, cujas tropas regulares massacraram brazileiros e incendiaram suas propriedades em territorio litigioso, exige, confiante no seu poderio, a evacuação do territorio neutro até resolver-se a questão por arbitragem, quando não ha muito o governo brazileiro lho pagou pela morte do trez de seus subditos 1.100 contos de réis; a Bolivia leva-nos 250 leguas de territorio, como indemnisação, a prejuizos soffridos por seus subditos; a Italia, não se conforma com cousa alguma e repelle todos os protocolos *ad referendum* assignados pelos seus representantes; o ministro oriental faz ges-

tões para que a Lagoa Mirim passe á ser propriedade de seu paiz; a Inglaterra, por um golpe de audacia, se apodera da Ilha da Trindade e arrogantemente declara que o muito que pôde fazer é indemnizar o Brazil se este provar os seus incontestaveis direitos.

E, como se tudo isto não bastasse para difficultar a marcha do governo civil da Republica, o corpo diplomatico acaba de fazer a grave revelação de que o governo do marechal Floriano, para captar a sympathia das potencias e ovitar que estas reconhecessem os revolucionarios como belligerantes, prometten dar á França o territorio litigioso do Amapá, á Italia as colonias á margem do Amazonas e aos Estados-Unidos a Ilha da Trindade, cuja posse foi effectuada pelos inglezes para ovitar que ella fosse occupada por conta da America do Norte!

O benemerito consolidador não prometten aos argentinos o territorio das Missões porque estava submettido á arbitragem; ao contrario, tel-o-hia feito porque a consolidação da Republica e a manutenção do principio da authoridade exigiam o retalhamento do solo patrio, a entrega de pedaços de terra brazileira á troca de adhesões interesseiras!

Ainda bem que a luz vai se fazendo sobre o que occorreu no periodo da *legalidade*; ainda bem que á historia se vão fornecendo documentos para que ella possa julgar imparcialmente o despota que a morte encarregou de atiral ao inferno!

Que desgraçada herança recebeu o Sr. Prudente de Moraes! E, como liquidal-a? Só pôde responder o futuro!...

Rodolpho Costa.

O SUL

Os commanditarios da guerra civil não querem perder os ultimos dias de exploração que lhes resta.

Não havia melhor negocio do que tirar todos os proventos da crise do Sul mediante o capital de odios e calumnias fornecido ao Congresso e ao poder executivo. E' natural, portanto, que esses felizes aquinhoados com os dividendos de fornecimentos e do confisco do gado dos rebeldes, vendo ameaçado o negocio, procurem por todos os meios arrearcar do espirito publico a esperança da pacificação.

Todos os telegrammas, de diversas procedencias politicas — distillistas, federalista e neutra — disseram que os dois generaes guardaram o mais esculpulo sigillo, quanto aos termos e clausulas da conferencia. Ninguem soube o que havia sido combinado, porque o general

Tavarez retirou-se immediatamente para a fronteira; o general Galvão de Queiroz enviou um representante seu para receber ordens do governo da União.

Que não houve rompimento entre os generaes, prova-o a demora dos companheiros da Silva Tavarez em flagê.

Que o governo não recebeu proposta que lho repugnasse, demonstra o facto de haver sido prolongado por trinta dias o armisticio.

Devemos, portanto, induzir dos factos, que a negociação concluiu-se amigavel e razoavelmente e que tudo quanto pôde haver, quanto ás clausulas, é a escolha da oportunidade para reduzir-as a compromisso definitivo de parte a parte.

Si da parte dos federalistas tivessem sido feitas exigencias inaceitaveis, claro está que não se prolongaria a tregoa, tanto mais quanto é sabido que o Sr. Fernando Abbott, do mesmo modo que conseguiu forçar Saldanha da Gama a invadir extemporaneamente a fronteira, cabindou assim na armadilha preparada pelo general Hypolito, do combinado com aquelle diplomata, poderia ter-se aproveitado da propria tregoa para dar ás armas castilhistas mais uma victoria de emboscada.

O representante do governo da União tem um nome a zelar; tem creditos moraes e intellectuaes a resalvar e, com certeza, não ter-se-hia deixado intimar para uma capitulação, quando tomava a iniciativa patriótica e humanitaria de uma paz honrosa.

Masi ainda. Telegrammas de hontem annunciou um que o Sr. Silveira Martins se encaminhou á fronteira, e seguramente, S. Ex. que tem conservado sempre o seu gabinete de director espirital da revolução, longo dos campos de batalha, não se exporia a perigosa aproximação dos dominios dos seus rancorosos inimigos, si em vez de uma proposta razoavel, tivesse aconselhado *ultimatum* inaceitavel.

Os factos, repetimos, fallam alto em prol da sabedoria equidada com que os dois generaes Galvão de Queiroz e Silva Tavarez entabularam as negociações para pacificar o Sul e retirar a Patria a isenção politica e administrativa de que ella carece, para restabelecer o seu credito e a confiança nas instituições.

Fomentando suspensas e procurando turvar o alvoroço nacional pela boa nova, tem sido á certo trocados varios telegrammas entre algumas aggronias desta capital e o Sr. Julio de Castilhos.

As respostas d'esto governador, longe de confirmar o boato de irreconciliação dos negocia-

ARMAZEM BRAZILEIRO DE — ARISTIDES A. A. REGO RIVERA

AVENIDA ARENAL GRANDE — ESQUINA ITUZAINGÓ
EM FRENTE A LINHA

ACABA DE RECEBER VARIADISSIMO SORTIMENTO DE FAZENDAS:

Pannos de dama

Morins

Algodões

Pelucas

Etc. etc.

CALÇADOS DE TODA ESPECIE:

Botas,

Botinas,

Borzeguis,

Sapatos,

Alpragatas.

COBERTORES DE TODA CLASSE E PREÇOS DESDE 5 REALES ATÉ 10 PEZOS

Roupas para homens, senhoras e crianças:

CALÇAS, BOMBAIXAS,

PONCHOS, TRICOTS,

CAMIZAS, CAMIZETAS,

CAZACOS, CAPAS,

CHALES, COLLETE, ETC.

e especialmente um immenso sortido de melas para homens e mulheres.

PERFUMARIAS DOS MELHORES FABRICANTES TAES COMO OS AFAMADOS

— Pinad. — Roger & Gallet — Eug. Blot. —

— OBJECTOS PARA ESCRITORIO, TOILET E COZINHA. —

Chamo a attenção para os magníficos artigos de meu armazem, para o ASSUCAR,

CAFÉ,

HERVA MATTE,

DOCES,

VINHOS,

LICORES,

ETC., ETC.

Rivera, 6 de Junho de 1895.

Tienda y Almacen — DE —

FRANCISCO IRIONDO

EN SU NUEVO LOCAL

CALLE SARANDI

A MEDIA CUADRA DE LA LINEA DIVISORIA

RIVERA.

Esta antigua y acreditada casa, ofrece al público y á su numerosa clientela un grande y variado surtido de artículos de tienda como ser:

PERCALES

á 5—6—8—10—12 centesimos el metro.

MADRASES

á 1.20—1.50—1.60, especial 2.00 y otros muchos artículos que vende sin competencia un completo surtido de almacén por precios nunca vistos en esta localidad.

No queremos llamar la atención con pomposos anuncios, el sistema de la casa es vender BUENO Y BARATO.

Visiten la casa que ninguno sale sin artículos por cuestión de precios.

Las ventas son puramente al

CONTADO.



Vende-se um superior cavallo ensilhado prompto para passeio ou para viajar. Informações na fabrica de sabão e vellas, junto a estação da estrada de ferro.

VENDE-SE

Se ofrece en venta los Solares Números 2, 4, 5 y 7 de la Manzana N° 205, contiguos á la Estacion del Ferro-Carril del Uruguay, que se hallan poblados, y puede ocurrir á esta imprenta ó entenderse con Don Plinio Chucarro.

VENTA!

Se vende el importante terreno situado en la Plaza 1° de Octubre de este pueblo (entre la Iglesia y el Juzgado L. Departamental) con 121 metros 30 ctm. de vereda recientemente construida.

Para tratar, con su dueño José Diez. (perm.)

PRATA

Na TALABARERIA RIVERENSE, de Manoel Dias Cruz, compra-se prata velha. Paga-se bem.

Pharmacia

DE

JOÃO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE MONTEVIDEO

RUA SARANDY

O abaixo-assinado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offrece ao publico, tanto desta como da visinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.

Ferraria

E

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA.

RESTAURANT

25 DE MAIO

— DE —

ANTONIO TOMAZZI

O proprietario do Hotel do Commercio do Livramento, fundado em 1869, previno ao publico riverense que, abriu á concurrencia popular, em Rivera, o Restaurant 25 de Maio, onde se encontrará, além do que de melhor se póde exigir na arte cullinaria e em finas bebidas, um excellente bilhar.

Conhecido como é o proprietario do novo estabelecimento o publico sabe de ante-mão que encontrará no Restaurant 25 de Maio tudo quanto seja necessario á satisfação do mais exigente freguez.

ANTIGA CASA DO Sr. MARTIN GARRAGORI
RIVERA. — RUA PRINCIPAL — RIVERA.

HOTEL UNION DE — GRACIANA VIZCAY

ESTA CASA SE RECOMIENDA POR SU TRATO ESMERADO

Se sirven viandas á domicilio á precios módicos

RECIBE PASAJEROS Y PENSIONISTAS

CUARTOS AMUEBLADOS ESPECIALES

COMODIDAD PARA CABALLOS

VINOS Y LICORES FINOS DE TODAS CLASES

CALLE SANTA ROSA

SAN EUGENIO.

BELOJERIA Y JOYERIA

— DE —

SIUTTI Y BRUFAU

— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas de Suizas y Alemanas

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS

NOTA.—LA CASA SE ENCARGA DE MAN-

DAR HACER RELOJES Á EUROPA Á GUSTO DEL INTERESADO.

CALLE SARANDI

AL LADO DEL

«RESTAURANT 25 DE MAYO.»